

Atividade do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID): Aula prática no ensino de química (1º Ano Ensino Médio)

Ana B S Matos* (IC), Cirene C Custódio* (IC), Tamires Pereira (IC), Bruno V. Marques (IC), Isis Verdelone (IC), Kedma Lencastre (FM) aninhaquimica@live.com; cissa.quimica@hotmail.com

Curso de Licenciatura em Química, UFRJ/Polo CEDERJ de Angra dos Reis, Av. dos Trabalhadores, nº 179, Angra dos Reis.

Palavras Chave: prática, teoria e aprendizagem

Introdução

A experimentação no ensino de química deve ser abordada com um caráter investigativo, possibilitando ao aluno a compreensão do papel do experimento controlado e da observação e análise dos resultados obtidos para a formulação das teorias científicas (Mendes, 2009). Objetivo do projeto realizado com as turmas do 1ª série do ensino médio é, portanto, proporcionar ao aluno a percepção da química como uma realidade presente no dia-a-dia e estimular a participação do conhecimento científico. Isso é possível com a realização de práticas simples, que abordem assuntos que estão sendo ministrados, em sala de aula, e contextualizando-os, de acordo com o cotidiano do aluno.

Metodologia

Nessa prática de processos de separação de misturas, os bolsistas do PIBID levaram os alunos para o laboratório, onde foram apresentados os materiais que seriam utilizados. Os próprios alunos prepararam suas misturas e realizaram os processos de separação da forma que consideraram conveniente, utilizando os materiais e equipamentos disponíveis na bancada.

Após realizarem os processos de separação, abriu-se uma discussão sobre os métodos de separação que eles utilizaram. Uma semana após a prática, foi aplicado um questionário investigativo, contendo 05 perguntas, destinadas a coleta das informações pertinentes a prática realizada.

Resultados e Discussão

Em um primeiro momento, foi possível observar o entusiasmo dos alunos a estarem realizando uma atividade experimental de Química no laboratório da escola, que era pouco utilizado, anteriormente. Essa observação complementa o relato do professor regente da turma, que nos explicou que os alunos se interessaram muito mais por esta atividade do que pelas aulas práticas demonstrativas, realizadas por ele próprio, em sala de aula. Como consequência, os alunos compreenderam melhor os conteúdos abordados em sala de aula.

Segundo os resultados do questionário, todos os alunos do 1º ano que realizaram a prática (124 alunos), responderam. 71% deles consideraram mais interessantes as atividades experimentais nas quais o próprio aluno executa, já 24% dos alunos consideraram que aulas demonstrativas são mais

interessantes e 5% optaram pela aula expositiva como metodologia de ensino mais interessante. Na segunda pergunta, 75,8% confirmaram que a atividade experimental ajudou a entender melhor a aula teórica, enquanto que 3,4% consideraram que ajudou pouco e 0,8% que não ajudou. Na terceira pergunta, 87% confirmaram que a atividade prática auxiliou na identificação de processos e situações do cotidiano relacionados à separação de misturas, e os outros 13% responderam que não. Na quarta questão, 89,5% responderam que fica mais fácil compreender a Química executando experimentos relacionados com a aula teórica e os outros 10,5% responderam que não. Por fim, na quinta questão, a maior parte dos alunos: 99% consideraram a aula prática boa, interessante e que os ajudou muito a compreender a aula teórica, auxiliando também na prova.

Conclusões

As observações, e os resultados, obtidos através do questionário, confirmaram que, para o aluno, se torna muito mais interessante estudar química, aliando a exposição teórica a uma atividade experimental investigativa e, como consequência, torna-se mais fácil a compreensão dos temas abordados bem como a construção do conhecimento científico.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Orientações Curriculares para o ensino médio, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

GIORDAN, M.; **O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências.** Química Nova na Escola, n.10, 1999.

MIRANDA, D. G. P.; COSTA, N. S. **Professor de Química: Formação, competências/ habilidades e posturas.** 2007

WARTHA, E. J.; ALARIO, A. F. **A contextualização no Ensino de Química através do Livro Didático.** Revista Química Nova na Escola, n.22, 2005.

PAZ, G.L.; PACHECO, F. H. **Dificuldade no Ensino Aprendizagem de Química no Ensino Médio de Algumas Escolas Públicas de Região de Teresina.** Simpeq, 2010.